O Caminho
De uma vida
Extraordinária
Autor: C. J. Jacinto

# O CAMINHO DE UMA VIDA EXTRAORDINARIA

**C. J. Jacinto**

**Publicações Biblicas Bereianas**

**Paulo Lopes SC Brasil**

**(48) 999616582**

Conteúdo deste livreto:

A Busca Pelos Verdadeiros Tesouros

A Suprema Necessidade do Cristão

Sede Sinceros e Inculpáveis

Um Homem Incomum

Humildes em Meio a Tantos Orgulhosos

Ansiedade e Preocupações

# A Busca Pelos Verdadeiros Tesouros

Em Provérbios 16:16 o Espírito Santo nos exorta a adquirir a sabedoria e a prudência, é bem melhor as duas virtudes do que a busca insana do homem materialista pelo ouro e a prata, o homem espiritual é inverso do natural, para o homem natural, a busca da prudência e da sabedoria é uma loucura, porém para o homem espiritual, a vida na sua plenitude existencial tem uma direção: a busca incessante da sabedoria e da prudência. Essa é sua suprema busca, o conhecimento do Senhor, crescer na graça e no conhecimento, uma vida moral, intelectual e espiritual consagrada a Deus para promover a Sua glória.

A nova natureza da regeneração nos impulsiona a isso, porquanto precisamos entender no que consiste exatamente essa sabedoria e prudência que nos apresentou Salomão no livro de provérbios, e creio que a bíblia interpreta a bíblia e também apresenta respostas para os conceitos chaves que faz um cristão transcender de uma vida comum para uma vida extraordinária e espiritual, uma caminhada  até a estatura completa de Cristo, o viver e ser conformado á Sua imagem.

O conceito da vida humana é a busca, a historia do homem e da civilização é a busca. Lendo o livro da Agostinho “Confissões” transparecem uma busca pela verdade, olhando para a historia da navegação, era a busca por novas terras e pelas especiarias, Alexandre buscava dominar o mundo, homens buscam fama, poder e dinheiro, sexo e prazer, há um conceito equivocado na vida de um cego espiritual, ele crê que satisfazendo os instintos do velho homem, consegue tocar no centro da existência onde

pode preencher o vazio que encontra lá com uma felicidade orientada pela satisfação egoísta e materialista, mas isso é um mero engano.

O evangelho apresenta o ensino bendito de Verbo de Deus, Cristo Jesus Senhor e Salvador, e entendemos pelo seu ensino que a busca maior na vida de um homem espiritual é o reino de Deus e a sua justiça, enquanto que o homem natural busca a satisfação nos pecados concedidos pelos reinos deste mundo que jaz no maligno, quem gerencia esse mundo maligno, esse sistema de engano é o deus deste século, mas o homem espiritual, aquele que nasceu de novo, busca as coisas espirituais, assim entendemos o que significa optar pela sabedoria e pela prudência, ao invés de seguir o curso dos homens adâmicos, que buscam o ouro e a prata, para comprar os prazeres pecaminosos que a grande babilônia oferece aos homens que estão adormecidos na morte espiritual (Efésios 2:1 e 2). Buscamos na Palavra de Deus o conhecimento necessário para encontrarmos o caminho que conduz para a fonte de onde encontramos essa sabedoria e essa prudência. Iluminar o intelecto com o conhecimento para discernir a verdade e o engano é para poucos, a maioria prefere ficar dormindo nas sombras da ignorância.

ζητεῖτε foi traduzido por “buscai” em Mateus 6:33, significa uma busca prioritária em outra parte Cristo também fala que o Reino de Deus requer uma posse por violência, um grande esforço é necessário (Só o Espirito Santo pode conceder a força necessário para possuir com poder, o esforço que é exigido. Atos 1:8) em Romanos 14:17 Paulo afirmou que o Reino de Deus é justiça, paz e alegria. Esse Reino tem uma entrada pessoal lemos claramente essa verdade em passagens como Mateus 18:3 19:24, Lucas

23:42, outra passagem interessante que deve ser lida em conjunto é João 3:3 e 5, pois Cristo mesmo ensina que é necessário nascer de novo para ver e posteriormente entrar no Reino de Deus, isso nos faz lembrar que com respeito a terra prometida aos judeus na antiga aliança quando foram libertos do cativeiro do faraó egípcio, primeiro viram a terra da promessa e depois entraram nela. Ora, estamos lidando com um assunto espiritual e muito real, creio numa consumação total do Reino onde Cristo reinará futuramente, primeiro ele reina na igreja verdadeira e no crente verdadeiro, logo em seguida, na economia divina ele reinará no trono de Davi e posteriormente sobre todo o novo universo e a nova terra. Que Cristo está entronizado agora, não há duvidas, que sua missão pós-ressurreição e antes do Seu retorno triunfante é ser mediador e advogado é muito claro. Porém devemos entender a outra parte, há ligares do universo que estão fora da influencia redentora, a menos que alguém nasça de novo, não pode ver e nem entrar no Reino, nem agora e nem futuramente, é claro que a entrada é a regeneração que procede única e exclusivamente pela obra consumada e perfeita de Cristo na cruz. No atual estagio existe nessa dispensação, filhos de Deus e filhos do maligno (Mateus 13:38) e os reinos do diabo (Mateus 4:1 a 11 e 12:26 são exemplos claros sobre essa verdade, os filhos do maligno e os reinos diabólicos não fazem parte do Reino de Deus, são distintos, o sistema diabólico está debaixo da soberania permissiva do Senhor, mas não em sujeição voluntaria. Cada cidadão ou elemento que corresponde a natureza do Reino de Deus está em sujeição voluntaria, pois reconhece a misericórdia, a grandeza e a soberania de Deus, não possuem o espírito de rebelião como as Escrituras descrevem sobre a natureza de Satanás e seus anjos (Apocalipse 12:9) mas se sujeitam em amor

ao Senhor que os resgatou, assim são chamados de homens prudentes, que ouvem e praticam  os ensinos de Cristo como vimos em Mateus 7:24. Nas Escrituras encontramos essa harmonia, note agora que em Efésios 5:15 Paulo exorta: “Vede prudentemente como andais, não como nescios, mas como sábios” Assim temos a prudência e a sabedoria de Proverbios 16:16 que deve ser buscada de forma plena, como uma prioridade Escelsa, revelada na sua natureza mais intima nas paginas do Novo Testamento.

A busca pela sabedoria e pela prudência está associada aos ensinos de Cristo, e desse modo representa a natureza santa do homem que foi transformado pelo evangelho, de modo que o cristão é aquele que permite que o Espírito Santo trabalhe para que Cristo seja formado nele, até a medida da estatura completa de Cristo, ai está o real progresso na vida espiritual, não uma soma de êxtases e experiências subjetivas, não emoções ambíguas, mas refletir a imagem da glória de Cristo, pois que o velho homem foi criado a imagem de Deus, mas o novo homem é criado para ser a imagem de Cristo em Deus Pai, para que sejam glorificados tanto o Pai quanto o Filho, o nível transbordante de ser cheio do Espírito Santo consiste em ser caracterizado por essa completitude espiritual.

A historia da cristandade é infeliz em muitos aspectos, seus lideres buscam as coisas transitórias e corruptíveis, houve momentos de auges como um “sacrossanto império” a posse unilateral do poder secular como um braço do cristianismo, um erro terrível.  As coisas deste mundo, seus reinos e a glória deles, foi exatamente isso que satanás ofereceu a Cristo na tentação e que foi rejeitado pelo Salvador. Cristo foi quem ensinou o divisor de águas, o que é de Cesar e o que é de Deus, priorizar o secular

é idolatrar o materialismo e rejeitar a Cristo. Entender essa verdade nos capacita enxergar pelas prioridades, projetos e anseios de um cristão, se ele é falso ou verdadeiro.

## A SUPREMA NECESSIDADE DO CRISTÃO

**No Livro "O Desaparecimento de Deus" A. Mohler adverte sobre uma das causas da decadência espiritual e do secularismo seguido do racionalismo que avança na sociedade pós-moderna: "Uma falta de coragem teológica, uma perda devastadora de convicções bíblicas e doutrinarias". Embora concorde com Mohler, a falta de coragem e de convicções realmente estejam presentes na igreja moderna, a negligencia**

**de muitos pregadores causam isso, o medo do desprezo impulsiona os pregadores para mensagens dosadas com humanismo e utilitarismo materialista, fogem da regra áurea estabelecia pelo grande teólogo C. Hodge: "temos que interpretar as Palavras das Escrituras em seu verdadeiro sentido estabelecido" então a crise se estabelece por causa de outro fator: a disposição cuidadosa e paciente de estudar as escrituras, que exige esforço, disponibilidade e sacrifício. Pregadores não podem apresentar esclarecimentos enquanto promovem obscuridade teológica, nem mesmo podem oferecer remédio para as almas alheias enquanto sofrem de enfermidade espiritual crônica. Leonard Ravenhill certa vez escreveu: "Se Jesus viesse hoje ele não limparia o templo, ele limparia o púlpito". A W Tozer estabelece outra causa, a vida piedosa, o relacionamento com Deus em oração é outra causa, Tozer escreveu: "Qualquer sermão que não nasce da oração, não é uma mensagem de Deus, não importa como aprendeu o pregador. A ortodoxia cristã é sustentada por essas colunas. Um pregador nunca deve seguir o caminho do sucesso, mas do sofrimento, não da aprovação e aplausos dos homens, mas ser selado pela aprovação divina, não importa o custo, o preço é alto para quem quer receber poder do alto. Vou citar novamente Mohler, ele teve uma percepção aguçada ao declarar: "Uma mudança sutil, visível no inicio do século 20, tornou-se um grande divisor no final desse século. A mudança da pregação expositiva para abordagens centradas no ser humano tem transformado um debate sobre o lugar da Bíblia na pregação e na natureza da pregação em si" Essa mudança tem vários fatores, foi um lance muito esperto do diabo, diluir a pregação, multiplicar as palavras, misturando com ela, erros, fantasias, dribles vocais, truques psicológicos, e jogando as**

**Escrituras para um segundo plano, colocando a ênfase da pregação nas opiniões e flutuações verbais sem sentido, para que no fim da pregação não se entenda nada porque não pregou nada sobre o texto, contexto, imediato e distante das Escrituras. Leonard Ravenhill disse: "O livro santo de Deus, a Bíblia Sagrada, sofre agora mais de seus expositores do que de seus opositores" Ravenhill disse mais: "Homens superficiais em oração são superficiais em pregação, ou seja, somente a pura oratória" e ainda: "De fato, os homens que se exaltam nos púlpitos, geralmente se perdem em sua própria eloqüência"**

**As palavras soltas conectadas uma com a outra sem contudo ter um fim justo e puramente espiritual, pregar de modo expositivo ou temático. Não se alcançou o fim ultimo de um sermão, nas palavras de Gene Edward Veith Jr. : "Que o sermão do pregador seja utilizado pelo Espirito Santo para criar fé em nossos corações" ou melhor, o sermão do pregador é a ferramenta que o Espírito Santo vai usar para produzir conhecimento espiritual puro, discernimento bíblico, convicções profundas e fé em nossos corações. O desastre é iminente onde pregadores bíblicos estão ausentes, ali haverá um púlpito que não prega a verdade, mas sacrifica ela. Charles Ryrie afirmou: "Confusão sobre salvação significa desastre, pois a mensagem do Evangelho é uma questão de vida eterna". Ravenhill adverte: "Essa geração de pregadores responderá por essa geração de pecadores" Tozer também admoesta: "Os púlpitos modernos precisam de mais profetas e menos palhaços". Onde estão os pregadores bíblicos? Pregar é trabalhar com as Palavras santas no tempo, e o alvo desse trabalho são resultados eternos. Como disse Gene Edward Veith Jr: "O Cristão fala com Deus em oração e Deus fala com o**

**cristão pela Palavra” C. Mackintosh escreveu: “Pregar o Evangelho é realmente desdobrar o coração a Deus a Pessoa e obra de Cristo e tudo isso pela energia do Espírito Santo” Richard Sibbes também escreveu: “A pregação é a carruagem que carrega o Evangelho de Cristo pelo mundo afora”. Aqui está um grande fato, o diabo quer cegar o entendimento dos incrédulos para que o evangelho glorioso não seja ouvido (II Corintios 4:4 I Timoteo 1:11) e assim como o instrumento do Espirito Santo é o verdadeiro profeta, o instrumento do diabo é o falso profeta.**

**Precisamos estar cientes do fato de que as grandezas de Deus não podem ser proclamadas com poder se o coração não estiver totalmente consagrado ao estudo das Escrituras. Em tempos de apostasia, é um desafio escolher o caminho correto, pois isso implica sacrifício e impopularidade, John Stott alertou: “A popularidade está para os falsos profetas assim como a perseguição está para os verdadeiros”**

**A necessidade urgente é um avivamento que venha pela fome espiritual pelas Escrituras e uma satisfação que venha por alimento solido, puramente bíblico, pois Cristo ensinou que a santificação verdadeira vem pela verdade da Palavra (João 17:17) a igreja que permanece fiel ao Senhor é imaculada, purificada pelo processo de lavagem bíblica “Para a santificar purificando-a com a lavagem da água pela Palavra” (Efésios 5:26). Sermões bíblicos e pregadores bíblicos! eles promovem iluminação espiritual, Charles bridges disse a respeito do poder do estudo das Escrituras: “Todo texto bíblico a respeito do qual se ora, abre uma mina de riquezas insondáveis com uma luz lá do alto, mais brilhante e plena” Thomas Cartwright também afirmou: “como um fogo que quando agitado dá mais luz, a**

**Palavra quando soprada pela pregação, inflama mais o ouvinte do que quando lida”**

**A Suprema necessidade do cristão nesses dias difíceis é um retorno para as veredas antigas, onde se restaure a visão séria de um Deus Soberano que pune o pecado e estará presente no juízo final para julgar todos os homens e a proclamação do Evangelho, as boas novas de que Cristo e a sua obra consumada e perfeita oferece a salvação dessa condenação eterna mediante a expiação pelo sangue, na cruz. Deve ser buscado um clamor por arrependimento e conversão, seguida de uma vida transformada pela regeneração e a disposição de viver o custo do discipulado. Você amado leitor deve procurar uma igreja com pregadores que estejam dispostos a pregar sempre sobre essas verdades.**

**Sede Sinceros e Inculpáveis.**

**Paulo inspirado pelo Espírito Santo ensina que sejamos irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo, retendo a palavra da vida para que no dia de Cristo não tenhamos corrido em vão (Leia Filipenses 2:15 e 16). Somos chamados a viver a verdade, na sua essência, pois o cristão verdadeiro é diferente de todos os demais incrédulos. Haverá sempre o realce da gloria do evangelho nos que são verdadeiros homens transformados pelo evangelho são diferentes dos homens caídos que pertence**

**a raça adâmica. Isso é um assunto pertinente ao nosso tempo, pois cada vez mais a diferença diminui, pois um falso evangelho vai produz sempre falsos cristãos. Notamos a questão em si, pois Paulo diz :"sejam sinceros" sejam verdadeiros e não falsos. A conduta, o comportamento, as aspirações e o estilo de vida de um cristão regenerado não diferentes. Somos peregrinos e a marca de um peregrino é abstinência das concupiscências carnais (I Pedro 2:11). A nossa sociedade é culpada, a geração atual é maligna, jaz no maligno, o espirito do engano ilude e cega os homens do presente século mau, mas o cristão não segue essa tendência, ele é o homem que faz a diferença pois está em Cristo, é nova criatura, não segue o curso do mundo e não se adapta a justiça dos filhos de Adão, mas a justiça do reino de Deus. Quando Paulo fala sobre ser inculpável, devo salientar com muita precisão que não deve haver motivos verdadeiros para um não cristão acusar um cristão. Não deve existir acusações verdadeiras, mesmo que haja perseguição, Cristo foi enfático ao declarar que os anticristãos podem mentir e injuriar os discípulos de Cristo, dizendo todo mal contra os santos, mas as acusações são sempre falsas e nunca são fatos. O que ocorre hoje em dia é que um mundo se levanta contra falsos cristãos com sinceridade pois os homens do presente século olham para os escândalos do comportamento e da vida da maioria dos cristãos, eles podem apresentar uma lista enorme de fatos e então podem fazem seus julgamentos com base nos fatos, a imoralidade, a mentira, o materialismo, o comportamento louco, a sensualidade e os inúmeros escândalos são artilharias que os falsos cristãos montam dentro da cristandade para que o mundo possa tomar posse e atacar os verdadeiros, é nessa perspectiva que devemos entender as declarações de Jesus em Mateus 5:11. Os que estão de fora não**

**podem distinguir entre falso e verdadeiro, na visão de um não cristão, tudo faz parte de um mesmo sistema, mas não é assim. Precisamos entender que um estudo cuidados do Novo testamento, segue com precisão o mesmo fenômeno que ocorreu no Êxodo na liderança de Moisés, um vulgo se infiltrou entre o povo de Deus para corromper o comportamento, esse vulgo é citado nas Escrituras como uma infiltração maligna, o "vulgo que estava no meio deles" (Números 11:4) tinham uma vida vulgar, um comportamento vulgar, gente de qualidade baixa, materialista, mas carregavam um fermento diabólico, e eles estavam ali no meio da "massa" que eram os hebreus que receberam a libertação seguindo as instruções divinas na liderança de Moisés, Paulo, pela autoridade do Espirito Santo, na harmonia total das Escrituras, ensina que "Um pouco de fermento leveda toda a massa" (Gálatas 5:9) foi isso que ocorreu no Antigo testamento, quando o povo de Deus estava marchando para a terra prometida, o vulgo trazia consigo uma espécie de fermento que tina um poder enorme de levedação, é nosso dever cultivar a vida de piedade e santidade é as exortações no Novo Testamento é que devemos sempre vigiar orar e sermos sóbrios, pois o mundo não sabe distinguir o jugo, que também se infiltrou, o falso misturado com o verdadeiro para confundir aqueles que não tem discernimento, assim Cristo ensina que ocorre também na nova aliança que o joio é semeado pelo inimigo no meio do trigo, o joio é uma planta vulgar, que não dá frutos, mas que se parece muito com o trigo e que cresce para que os que estão de fora e que não possuem a capacidade de discernir , sejam confundidos e trate o trigo como o joio e o joio como se fosse trigo. Somos chamados para dar frutos, então nossa identificação é com trigo.**

**Nossa missão é termos uma essência, é uma santa convocação divina que sejamos verdadeiros por dentro e por fora, a diferença no meio da confusão. Não importa se o mundo esteja abastecido de coisas falsas, de religiões falsas, não importa se a mentira é um problema crônico no coração humano, não importa se muitos falsos profetas tem se levantado pelo mundo, não importa se há tantos falsos evangelhos sendo pregado, não importa se mundo jaz no maligno que é o pai da mentira, não importa se o mundo passa por uma intensa crise moral e espiritual, o que importa é que sejamos verdadeiros, essa é uma exigência , mais do que isso é uma conseqüência por causa da nossa posição em Cristo, seguimos o Espírito de Cristo, a vida de Cristo e o poder da ressurreição são colocados pelo Senhor dentro do nosso coração. Assim, a virtude de sermos irrepreensíveis nunca dará ao mundo uma justificativa de acusação verdadeira, ele pode nos atacar perseguir e nos acusar, mas com base em mentiras e não em fatos. Aqueles que professa um falso cristianismo, servem de pedra de tropeço aos outros, a nossa conduta nunca pode desmotivar o próximo a se converter, servir e seguir a Cristo. Nosso comportamento não pode servir de justificativa para quem faz apologia contra a fé cristã, nossa vida não pode servir de argumento contra o Evangelho. Se isso ocorrer, nossa vida vai de encontro a uma expectativa de terrível juízo, pois o falso cristianismo é gravíssima afronta contra Cristo. Seguimos os passos do Senhor ele era "Santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores" (Hebreus 7:26) mesmo vinculado ao mundo pela encarnação, por principio, sua vida era separada pelo modo que vivia, dava um contraste enorme, a luz da glória ainda brilhava por trás da carne, o esplendor da divindade ainda brilhava por trás da Sua humanidade, ainda que vivesse**

**lado a lado com homens, Ele era um contraste, um modelo de vida e um exemplo de verdadeira piedade.**

Um Homem Incomum

“Quando entrardes na cidade, encontrareis um homem levando um pote de água” (Lucas 22:10). Uma cena incomum, um homem incomum, uma atividade comum. Um homem andando pelas ruas de Jerusalém com um cântaro de água. Não era algo freqüente, e então tal homem torna-se a referencia de Cristo. Você talvez nunca tenha ouvido falar sobre ipseidade, este é um termo filosófico, é a soma das características de um homem incomum, virtudes especiais de uma pessoa, que a tornam diferentes de todas as outras. Aquele homem com um cântaro de águas percorria o caminho da diferença, a atividade era comum, quem estava fazendo não. No Antigo Testamento, alguém notou que Eliseu era um homem santo de Deus, os judeus notaram que o rosto de Moisés resplandecia, os amigos de Enoque perceberam que ele tinha desaparecido sem deixar rastros, alguns inimigos da fé cristã notaram que Estevão tinha rosto de anjo, os nativos da ilha de Malta perceberam que Paulo era imune ao veneno das serpentes, João batista vestia-se de roupas feitas de pelos de camelo e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre, Abel ofereceu uma oferta mais preciosa ao Senhor, Abraão teve a ousadia de ofertar seu próprio Filho ao Senhor, José suportou todas as contrariedades com paciência, Daniel dormiu confortavelmente entre leões famintos. Homens que andam com Deus são diferentes de homens que se

conformam com o presente século. Em Jerusalém um homem levava um cântaro de água, essa era a diferença, porque mulheres eram responsáveis por essa atividade. Ninguém sabe quem é este homem, ele é anônimo nas paginas das Escrituras, mas sua atividade era incomum. Em Atos 9:36 a 42, vimos que Dorcas com uma agulha, exercia uma atividade especial. Ela era especial porque todas as viúvas choravam e mostravam os vestidos que Dorcas tinha feito quando ainda estava viva. Hoje em dia, há ima grande necessidade de homens que sejam diferentes, almas que sejam luz e sal, num mundo escuro que se corrompe. O mundo está cheias de filhos de Adão, e poucos realmente são filhos de Deus. Há muitos homens falsos e poucos verdadeiros, muitos são guiados pelo espírito do erro e poucos são guiados pelo Espírito de Cristo. Precisamos de homens dispostos a ser diferentes, a serem santos. Sim! Nosso mundo carece de homens transformados pelo evangelho, que representem os valores do Reino de Deus, que sejam sustentados pelo cetro da equidade do Senhor. Homens incomuns, no meio de uma geração acostumada com a iniqüidade, alienadas pelos valores mundanos. Homens que sejam luminares espirituais em meio à escuridão espiritual. Para sermos incomuns, temos que viver fora do comum, e enquanto a civilização está sendo corroída desde os fundamentos pelos excessos do pecado, a homem santo torna-se incomum porque não se conforma com esse século. A maioria se suja mais e os poucos santos se santificam ainda mais. Poucos realmente querem viver para Deus, em consagração ao Senhor, com o coração voltado para as realidades espirituais, o caminho estreito compreende viver uma vida incomum. A maioria opta pelos fins que justificam os meios, adaptam-se aos conceitos relativistas da nossa era. Mesmo confessando a fé cristã, a

maioria faz parte do clube da religião comum, a empreitada da fé consiste em adaptar-se a moda vigente, seria humilhante demais subjugar-se a vontade divina no meio da cultura das delicias hedonistas que embriagam a sociedade materialista. O culto do prazer é a moda, e até a fé cristã foi contaminada pelo “Sentir-se bem a qualquer custo”, ter uma experiência religiosa prazerosa é um degrau exigido para nutrir o sentimento de ser especial. Mas carregar um cântaro de água e ser exposto aos olhos alheios é algo muito pobre de sentimentos de honras sociais. E então? Você, Afinal de contas é incomum? A santidade às vezes parece ser ridícula aos olhos da filosofia humana, desprezível aos conceitos humanistas, inaceitável aos valores do mundo, porém, é uma exigência básica aos que desejam viver pelas veredas do evangelho, que sejam diferentes, que sejam incomuns, que sejam santos. Carregar o cântaro do Evangelho cheio da graça de Deus é uma atividade peculiar, aos olhos de muito, é o caminho dos fracos, porquanto muitos indoutos comparam a religião como uma muleta, mas na verdade os valores morais judaico cristãos são as colunas que sustentam a civilização ocidental. Poderia aos olhos de muitos, um homem carregando um cântaro ser algo ridículo? Pois bem, o homem que decide seguir a Cristo em meio a tantas pressões por relativismo e afrouxamento de convicções é um homem separado pela diferença de suas convicções. Muitas mulheres andavam nas ruas de Israel com cântaros cheios de água, mas para um homem Jesus olhou. é diferente, chamou a atenção, um sinal de distinção, um lapso no costume, um parêntese na normalidade. Santos carregam a graça de Deus e experimentam o transbordar da misericórdia divina. são santos, são diferentes, e por isso mesmo, inevitavelmente é alguém que olhares atentos estarão notando, pois quebra as regras do mundo, transcende a tradição, não

segue o curso dos eventos que partiram de Adão, mas seguem o Cordeiro  pois possuem um chamado celestial. O homem natural não entende as coisas celestiais, então ele acha ridículo a santidade que torna evidente os que estão atendendo a esse eterno chamado, é como um homem incomum, ele está fazendo as coisas certas na contramão da maioria que aprecia fazer as coisas erradas.

## Humildes em Meio a Tantos Orgulhosos.

O orgulho é um sentimento egocêntrico, um pecado que se aloja no nosso coração. Embora nem sempre seja abordado de forma profunda, trata-se de um dos pecados mais abomináveis. O orgulhoso impõe ao homem o sentimento perverso de somos melhores do que os outros ou que somos superiores aos demais. Assim Cristo conta a historia de um fariseu e um publicano que vão orar no templo.  (Lucas 18) O fariseu está cheio de justiça própria. O que seu coração contempla são suas próprias qualidades.  Seu modelo de aferição é o seu próximo.  Assim o fariseu olha para uma pessoa bem pior do que ele que era o publicano, homem de pouca piedade, enquanto ele tinha um zelo extraordinário pelas coisas religiosas. Assim a sua comparação passa a ser de suas supostas virtudes religiosas contrastadas com as dos publicanos. Nesse caso, ele se considerava muito melhor.

Era dizimista, freqüentador assíduo do templo, homem de oração, etc. São qualidades que nutriam seu orgulho. Sua vida era colocar-se ao lado dos outros, e por ter uma religião sofisticada cheia de pormenores, cujo o zelo, sem duvida nenhuma era superior a qualquer outra filosofia judaica. Mas isso lhe trazia orgulho! Então achava-se muito melhor do que os outros. Deus teria que aceita-lo, porque era merecedor desses méritos. Não há espaço para a dependência de Deus, não há espaço para a graça e nem para a misericórdia. Aliás o fariseu sempre tinha um olhar atento para as coisas exteriores, e era completamente descuidado para com pecados que aos olhos de Deus eram abomináveis como o orgulho e outros pecados interiores, que ficam alojados dentro do coração humano. Assim ele conseguiu ver enormes pecados exteriores no publicano, sérios agravos naquele homem, mas era incapaz de enxergar o seu próprio orgulho, ou melhor: seus próprios pecados.

O orgulho é aquele sentimento de que e estamos em uma posição melhor, porque somos capazes de fazer o melhor. Essa tendência de centralizar o nosso eu, de energizar nossos sentimentos pessoais para nutrir a nossa auto-satisfação e receber a admiração alheia. Assim nosso eu se intoxica, fica inebriado com a admiração dos outros, dos elogios, aplausos, e porque não dizer, nosso próprio coração aplaude a nós mesmos. Pois que lá dentro elogiamos a nós mesmos, quando vimos supostamente tanta gente pior do que nós. A Única direção certa para um homem transformado, é compara-se a Cristo. Nessa visão comparativa, então é destituída a nossa glória pessoal. Cristo nos convida a tomar uma cruz, e o ego não gosta dessa coisa vergonha, e nos incita a negar-se a si mesmo, e o ego odeia essa pratica. Somos chamados para a vida de humildade, a sermos pobres de espírito. Nosso orgulho precisa morrer, se quisermos ser verdadeiros seguidores de Cristo. Não há espaço para o nosso "eu" no caminho do evangelho, porque ele nunca está de acordo com os valores do Reino de Deus. Podemos ser bons religiosos, abraçarmos uma variedade de crenças e liturgias, e então classificar o que achamos que é pecado e o que não é, de acordo com nossos pontos de vista ou do ponto de vista da nossa denominação. Mas aquele que tem a mente de Cristo e segue os

passos do Mestre não é cativado pelo orgulho, porque o caminho da vida espiritual não permite que venhamos carregar o fardo sujo do orgulho humano. A humildade nos coloca em ultimo lugar e na presença de Deus, o orgulho nos posiciona frente dos demais, mas fora da presença de Deus. Que o Senhor abra nossos olhos, porque olhando para a realidade do que somos só podemos baixar a nossa cabeça e bater no nosso peito para pedir a misericórdia de um Deus Santo e Todo-Poderoso.

O mundo religioso está cheio de homens arrogantes e orgulhosos, principalmente no sistema legalista, eles se orgulham da própria santidade, o que de fato é uma contradição. Outros se orgulham de seus títulos eclesiásticos, se consideram acima da media pois possuem um titulo e um palco onde podem se exibir para uma platéia, outros ainda se acham melhores do os outros pois possuem conhecimento e gostam de expor aos outros que são sábios e entendidos, a obtenção de informações lhe garantem que são melhores do os outros, de fato, erudição com humildade é raro. Mas no meio de tantos orgulhos, devemos ser humildes, dependentes da graça de Deus e da sua misericórdia. Que o Espírito santo nos conceda essa graça de permanecermos dependentes de Cristo pois Ele disse "Sem mim nada podeis fazer".

## Ansiedade e Preocupações

Você já observou que a preocupação pode ser definida como um ato de estar mentalmente ocupado de maneira prévia com algum problema? Entendemos que a ansiedade é uma ocupação antecipada do coração que a mente traz do futuro para o agora? Trata-se de uma ocupação emocionalmente desgastante que impõe um sofrimento desnecessário sobre a alma. Milhares de pessoas vivem no cativeiro do medo e da ansiedade por causa disso. O coração ansioso deve experimentar uma metanóia, uma

conversão, ou seja, uma mudança de perspectivas e atitudes para poder se libertar desse cativeiro espiritual. Nós precisamos de um alvo onde os olhos do nosso coração devem permanecer fixos, e este alvo é Jesus Cristo, autor e consumador da fé.

Em I Pedro 5:7 está ordenado que devemos lançar sobre o Senhor, toda a nossa ansiedade pois Ele tem cuidado de nós. Lançar significa entregar, não um mero ato informal, mas um ato de fé, tal como quando você vai ao medico apresenta teus sintomas e espera que ele resolva o seu problema de acordo com o conhecimento e competência que ele tem. O Senhor é poderoso para ir lá ao futuro e resolver o problema antes que o problema chegue até você. Deus tem essa competência, tem esse conhecimento e tem poder para agir. Além disso, precisamos repousar nosso coração na soberana providencia divina, será que deveríamos nos preocupara quando Deus pela Sua graça e suprema sabedoria não permite que algo possa ocorrer em nosso beneficio enquanto os problemas se processam em nossa vida? Não diz as Escrituras em Romanos 8:28 que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus? Então devemos ocupar a nossa mente em meditar seriamente sobre a sabedoria e a providencia de Deus e orar a Ele pedindo discernimento para aprender todas as lições que germinam das dificuldades, aquelas lições que trazem maturidade e crescimento espiritual.

Ao lançarmos sobre o Senhor toda a nossa ansiedade, estamos entregando tudo o que nos inquieta para Aquele que tem cuidado dos redimidos. Essa é uma escolha que liberta e estabelece uma vida de paz e tranqüilidade, pois o Espírito Santo deu a ordem de lançar sobre Ele toda a nossa ansiedade, justamente pelo fato de que Ele deseje que você confie, adore e

ame a Deus ao invés de perder seu tempo se ocupando com preocupações e ansiedades. Ao invés disso, use o momento presente para adorar, orar, ler as Escrituras e descansar nas potentes mãos do Senhor, pense mais em Cristo e nos seus ensinos e promessas.

Vivemos em um mundo cheio de preocupações e ansiedades, mas um cristão verdadeiro deve ser a exceção, cristãos que crêem em Cristo confiam na providencia divina.

---

## REFLEXÕES SOBRE A PIEDADE PRÁTICA

As imagens que se formam no oceano vasto da consciência de um bom leitor que navega nas paginas de um bom livro possibilitam a experiência de entrar em uma realidade que deixara marcas profundas em sua vida.

Em Cristo residem todas as nossas convicções. Portanto, devemos abraçar o Evangelho com perseverança, considerando digno suportar as provações que surgem quando professamos nossa fé diante de um mundo descrente.

Na caminhada da vida cristã, pode-se dedicar considerável tempo à aquisição de bens materiais e outros. Contudo, ao término dessa jornada, nada terá maior relevância em nossa existência, em nossas crenças e em nossas convicções, do que a crescente presença de Cristo e ter mais e mais das promessas do Evangelho.

Caso a sua fé não se fundamente em alicerces sólidos, como os princípios da graça divina, e não estiver firmemente estabelecida em Cristo e na Palavra de Deus, se não houver comunhão e relacionamento íntimo com Ele, mas, ao invés disso, a sua espiritualidade se sustentar em emoções e experiências místicas, alicerçando a fé em sentimentos em vez de em Cristo e seu relacionamento com Ele , sua fé sucumbirá diante das provações e a decepção se fará presente nas tribulações, pois a verdadeira consolação será ausente.

A Palavra de Deus, pregada com fidelidade, nutre o espírito do homem regenerado. Contudo, para o crente que ainda não experimentou a regeneração, importa a satisfação do ego, obtida por meio de palavras, experiências e emoções que o agradem. Esse ego, necessitando sobreviver, alimenta-se de elementos superficiais e ilusórios, sustentando, assim, uma religião meramente formal.

Todo o cristão bíblico não deve buscar ouvir pregadores que falem o que o coração do velho homem deseja ouvir, mas tão somente pregadores comprometidos em falar aquilo que Deus deseja ensinar através de Sua Palavra.

Todo o regenerado tem o Espírito Santo, o poder vital divino necessário para garantir a todos os redimidos, a superior ressurreição.

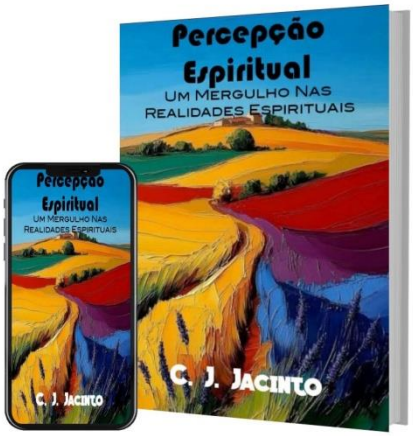
Visite:

www.heresiolandia.blogspot.com

Uma luz em meio a escuridão dos últimos dias

---

Ofereço gratuitamente outros livretos (em formato eletrônico PDF ou EPUB) gratuitamente:



Pequeno Tratado Sobre o Corpo Glorificado dos Santos Redimido
C. J. Jacinto
Pequeno Tratado Sobre o Corpo Glorificado dos Santos Redimido
C. J. Jacinto

Pequeno
Tratado
Sobre a
Idolatria
C. J. JACINTO
Pequeno
Tratado
Sobre a
Idolatria
C. J. JACINTO

Lançando
Sobre ELE
Toda a Vossa
Ansiedade
C. J. Jacinto

Peça (48) 999616582

claviojj@gmail.com

***Outros livretos disponíveis no DRIVE:***

***Potestades das Trevas Como é e Como Opera***

https://drive.google.com/file/d/1y82sTIya-YQRv9cFchmuC6ijHmJn5Fj-/view?usp=sharing

https://drive.google.com/file/d/1xTB9B59fqjQ2yPBkyWZI4O27d9kq63eO/view?usp=sharing

Artigo edificante e esclarecedor:

https://heresiolandia.blogspot.com/2025/09/cultuando-sentimento-e-idolatrando.html

# Projeto Alimento Sólido

Literatura Cristã Gratuita

claviojj@gmail.com